



Projeto Cidades Inteligentes – Rolim de Moura Plano de Ação 2026/1 (Janeiro – Julho) Eixo Saúde – Município de Rolim de Moura/RO

Andrey Alencar Quadros

Rolim de Moura – 23 de dezembro de 2025

1 Apresentação

Este plano dá continuidade ao Plano de Ação 2025/2 e toma como ponto de partida o marco institucional atingido em 2025/2: a **implantação do Pronto Saúde na UPA de Rolim de Moura**, com **equipe integralmente capacitada** e sistema **apto ao uso**, conforme atesto da direção da unidade.

Para 2026/1, o foco do município se desloca para: (i) **consolidar e estabilizar** a operação do *Pronto Saúde* na UPA; (ii) **retomar o escalonamento** para outras unidades mediante **sequenciamento formal** pela Secretaria Municipal de Saúde; e (iii) estruturar **governança de implantação** (responsáveis, ritos, critérios de aceite e plano de estabilização), reduzindo risco de perda de cadência e retrabalho.

Registre-se que, em 2025/2, a expansão para outras unidades permaneceu **em standby** por ausência de cronograma/definição de ondas pela gestão municipal, impactando diretamente o avanço planejado.

2 Objetivo geral

Consolidar a informatização da saúde em Rolim de Moura por meio da **operação estável do Pronto Saúde na UPA** e **retomar a expansão escalonada** para novas unidades em 2026/1, condicionada à **publicação de cronograma institucional** pela Secretaria Municipal de Saúde, com adoção de governança e rotina de avaliação mensal.

3 Objetivos específicos

Nº	Descrição
----	-----------

- 1 Consolidar a operação do *Pronto Saúde* na UPA (estabilização, correções pontuais, rotinas e boas práticas), assegurando continuidade e aderência aos fluxos essenciais.
 - 2 Formalizar, junto à Secretaria Municipal de Saúde, o **sequenciamento das ondas** de implantação para 2026/1 (unidades-alvo, prioridades, metas mínimas e critérios de priorização).
 - 3 Publicar **cronograma oficial** de expansão com responsáveis, ritos de acompanhamento, critérios de aceite por unidade e plano de estabilização.
 - 4 Preparar infraestrutura mínima e pré-requisitos por unidade (rede, estações, impressoras, TVs/painéis quando aplicável), conforme padrão adotado na UPA e necessidades de expansão.
 - 5 Retomar a expansão do *Pronto Saúde* com modelo **implantação → acompanhamento → aceite → abertura de nova onda**.
 - 6 Executar expansão por ondas com capacidade limitada, mantendo **no máximo 2 unidades em paralelo** (implantação + estabilização) para evitar perda de qualidade e retrabalho.
 - 7 Implantar rotina de **avaliação mensal** com indicadores de uso, chamados, estabilidade e aderência ao fluxo, com ata/registro das deliberações e plano de ação corretivo.
 - 8 Estruturar e publicar documentação operacional mínima (SOPs), guias rápidos e canal oficial de suporte, priorizando autonomia das equipes locais.
 - 9 Definir plano de replicação de soluções complementares (quando houver interesse institucional), alinhado ao cronograma do *Pronto Saúde*.
 - 10 Emitir **Relatório Final 2026/1** consolidando entregas, indicadores, riscos e lições aprendidas.
-

4 Metodologia

1. Implantação e expansão em **ondas**, com foco em estabilização por unidade antes de avançar, respeitando limite operacional de **até duas unidades simultâneas**.
2. Ritmo de trabalho com **reuniões de acompanhamento mensais** (SEMUSA + direções + equipe técnica), com definição de prioridades, responsáveis e prazos.
3. Ciclo por unidade: **pré-requisitos → implantação → capacitação → estabilização → aceite**.
4. Suporte em camadas: **nível 1** (presencial, quando disponível) e **nível 2** (remoto), com registro de chamados, causas raiz e ações preventivas.
5. Monitoramento por indicadores operacionais e de adoção, com relatório mensal simplificado.

5 Ações planejadas

Fase	Período	Entregas principais	Responsável
------	---------	---------------------	-------------

Governança & sequenciamento institucional	jan	• Reunião de abertura 2026/1 (SEMUSA + direções + equipe técnica). • Publicação do cronograma de ondas (unidades-alvo, prioridades e metas mínimas). • Definição de critérios de aceite e rito de estabilização por unidade.	SEMUSA & Coordenação
Consolidação do Pronto Saúde na UPA (estabilização)	jan-fev	• Revisão de rotinas operacionais, boas práticas e checklist de estabilidade. • Correções pontuais, ajustes de parametrização e melhoria de suporte. • Padronização de registros e relatórios internos (uso e chamados).	Equipe técnica & Direção UPA
Preparação para expansão (pré-requisitos por unidade)	fev-mar	• Levantamento técnico por unidade definida no cronograma (infra, rede, equipamentos e perfis). • Plano de cadastramento/padronização (serviços, profissionais, tabelas e fluxos). • Agenda de capacitação por unidade (datas, turmas e responsáveis).	SEMUSA & Equipe técnica
Onda 2 – Expansão para unidade priorizada	mar-abr	• Implantação em produção (ou piloto controlado), capacitação e estabilização. • Aceite formal por direção/local responsável (critérios de operação mínima). • Relatório de lições aprendidas da onda e ajustes no protocolo.	Equipe técnica & Direção da unidade
Onda 3 – Expansão para 1-2 unidades adicionais	mai-jun	• Implantação + estabilização, respeitando limite de até 2 unidades em paralelo. • Rodada de capacitação, acompanhamento assistido e rotinas de suporte. • Aceite formal e abertura planejada da próxima onda (se houver cronograma).	Equipe técnica & SEMUSA

Rotina de avaliação mensal (transversal) jan-ago

- Reunião mensal com indicadores: uso, estabilidade, chamados e aderência ao fluxo.
- Registro de decisões (ata) e plano corretivo/preventivo.
- Ajustes contínuos de processo, parametrização e suporte.

SEMUSA & Coordenação

Encerramento & relatório ago

- Relatório consolidado 2026/1: entregas, unidades ativas, indicadores, riscos e lições aprendidas.
- Proposta de Plano 2026/2 com base no cronograma executado.

Coordenação

6 Avaliação e controle

- **Operação UPA:** disponibilidade (*uptime*), tempo de resposta percebido, consistência de registros e estabilidade dos fluxos essenciais.
- **Adoção:** volume de atendimentos registrados no sistema, usuários ativos e aderência aos fluxos pactuados.
- **Suporte:** chamados por semana, tempo médio de resolução, causas raiz recorrentes e ações preventivas implementadas.
- **Expansão:** número de unidades implantadas no semestre, tempo médio de estabilização por unidade e aceites formais concluídos.
- **Governança:** cronograma publicado/atualizado, reuniões mensais realizadas e registro das deliberações.

7 Observações finais

- O **sequenciamento institucional** (cronograma e definição de ondas) é o fator crítico do semestre; sua ausência tende a manter a expansão em *standby* e aumenta risco de perda de cadência.
- A expansão deve seguir estritamente o modelo **estabilizar antes de expandir**, garantindo qualidade e reduzindo retrabalho.
- Riscos críticos: mudanças de prioridade, baixa disponibilidade de agenda das unidades, dependências de infraestrutura e interrupção do ritmo após a onda inicial.

Rolim de Moura, 23 de dezembro de 2025

ANDREY ALENCAR QUADROS
Coordenador do Eixo Saúde – Projeto Cidades Inteligentes